



"E sereis minhas testemunhas (...) até os confins da Terra" (Atos 1:8)

Testemunhem!

Cheios do Espírito Santo, somos enviados para uma missão: a de sermos testemunhas. Esse é o mandado da Igreja, corpo de Cristo, do qual fazemos parte. No contexto do livro de Atos, capítulo 1, Jesus tem um último momento de partilha com Seus discípulos. Era chegado o tempo de propagarem ou testemunharem tudo aquilo que experimentaram, ouviram e viram do Mestre. O envio está associado à capacidade de alcance dos mensageiros e da própria mensagem. O testemunho deveria acontecer: em Jerusalém, cidade em que eles estavam; na Judeia, região mais ampla; na Samaria, local mais distante; e nos confins da Terra (At 1:8). Ou seja, a mensagem era para todos!

Como sempre, o texto bíblico precisa ser entendido dentro do contexto da época e interpretado para o atual, a fim de entendermos qual é o querigma, a aplicação, a mensagem de Deus para Seu povo. Atos 1:8 é um versículo bastante empregado e não temos muita dificuldade em interpretá-lo. Jesus quer que todos os Seus discípulos – e isso nos inclui – testemunhem o amor de Deus por meio de palavras e ações, assim como Ele fazia, em todos os lugares possíveis. É isso que muitas vezes ouvimos: temos de testemunhar na nossa Jerusalém, que muitas vezes é interpretada como o lugar mais próximo de nós, e também na nossa cidade ou Estado, em outros lugares mais

distantes e até os locais mais afastados da Terra. Essa é uma interpretação simples, objetiva e acertada do texto.

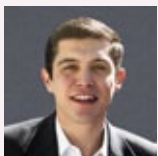
O que eu gostaria de destacar é que não há no texto uma escala crescente e sistemática do testemunho. Ou seja, não é que tenhamos de testemunhar primeiro em "Jerusalém", depois na "Judeia" e assim por diante. O testemunho do cristão deve acontecer concomitantemente, isto é, ao mesmo tempo, e dando a mesma importância, seja em "Jerusalém", seja nos "confins da Terra". Como diz o pastor presbiteriano Jeremias Pereira, nossa missão é "glocal": global e local.

Graças à misericórdia do Senhor, podemos declarar que nossa igreja está em conformidade com Sua Palavra. Temos realizado a obra do Pai e testemunhado o Seu amor na Freguesia do Ó (a nossa "Jerusalém"). Aqui temos buscado fazer a diferença tanto para os membros da nossa igreja quanto para pessoas que não congregam conosco, mas estão recebendo, por meio de nós, um pouco da graça e do amor de Deus. Mesmo agora, na pandemia, temos tido condições de abençoar pessoas da nossa comunidade, gente que reside na rua da igreja e também em suas imediações.

Hoje, nossa "Judéia e Samaria" têm sido outras igrejas, inclusive de outras denominações, e projetos sociais e humanitários aos quais temos abençoado com a doação dos mais variados recursos. O Reino tem sido pregado e vivido muito além das quatro paredes do templo. E, por falar nas "paredes do templo", que muitas vezes são associadas a barreiras para o testemunho, agora na pandemia elas definitivamente não podem mais nos impedir de testemunhar.

E, pensando nos "confins da Terra" no contexto da pandemia, eu me lembrei da oração do apóstolo Paulo, quando ele intercede: "Rogai, ao mesmo tempo, de igual maneira por nós, para que Deus abra uma porta para nossa mensagem, a fim de que possamos proclamar o mistério de Cristo, pelo qual estou preso" (Cl 4:3). Vejam que interessante. Paulo está preso, mas deseja uma porta para pregar o Evangelho. Nós também estamos restritos em nossa liberdade, mas temos uma porta, ou melhor, uma janela gigante diante de nós, que nos dá acesso a todos os confins da Terra e que se chama internet. Desafio você, meu irmão, minha irmã, a testemunhar a graça e o amor de Deus por meio da internet, a usar suas redes sociais e seus contatos para propagar o Evangelho e testificar que não há vida fora dele.

Tudo o que está sendo feito e o que ainda está para ser realizado só poderá concretizar-se porque o poder do Espírito Santo está agindo sobre nós, em nós e por meio de nós. E não por nossa capacidade, esforço ou boa vontade, mas sim porque desejamos viver em obediência à Palavra de Deus.



Orem, invistam, contribuam, testemunhem, façam a sua parte nesta grande missão confiada a nós!

Do amigo e pastor,

Tiago Valentin

"Uma igreja não existe para si mesma, e sim para o mundo."

George Carey, teólogo anglicano britânico



"Lucidez XIII", por Henriette Hellstern

Reflexão

A necessidade urgente de lucidez

O ser humano é dotado de capacidade reflexiva e desde tempos remotos questiona-se sobre o sentido da vida. "O homem é viciado em significado. Todos nós temos um grande problema: nossas vidas têm de ter alguma espécie de conteúdo. Não suportamos viver sem algum tipo de conteúdo que possamos ver como constituidor de significado", afirmou o filósofo norueguês Lars Svendsen no livro *Filosofia do Tédio*.

A ausência de sentido para a vida no mundo contemporâneo é notória. Os grandes pensadores e pesquisadores da cultura pós-moderna concluem a mesma coisa: vivemos numa sociedade desorientada. O vazio existencial que emergiu na cultura é tão acentuado que até mesmo grandes questionamentos filosóficos mudaram. O pensador francês Jean Baudrillard afirmou que antigamente a pergunta existencial era: "Por que há alguma coisa em vez de nada?"; mas a pergunta real hoje é: "Por que há apenas nada em vez de alguma coisa?".

O apóstolo Paulo insistiu com os cristãos efésios para que abandonassem aquela vida sem sentido e atolada em depravação: "Assim, eu lhes digo, e no Senhor insisto, que não vivam mais como os gentios, que vivem na inutilidade dos seus pensamentos. Eles estão obscurecidos no entendimento e separados da vida de Deus por causa da ignorância em que estão, devido ao endurecimento do seu coração. Tendo perdido toda a sensibilidade, eles se entregaram à depravação, cometendo com avidez toda espécie de impureza" (Ef 4:17-19).

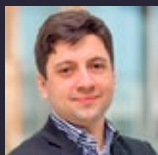
O teólogo britânico John Stott, ao comentar essa passagem bíblica, afirma que o caminho para a vida sem sentido percorre a seguinte trilha: "A dureza de coração leva primeiramente às trevas mentais, depois à insensibilidade da alma sob o julgamento de Deus e, finalmente, à vida desenfreada". Ou seja, o caminho da vida absurda é:

1. O endurecimento do coração;
2. A ignorância e obscurecimento do entendimento;
3. A insensibilidade espiritual; e
4. A entrega da vida à dissolução e a toda sorte de impureza.

Por isso, precisamos orar como Paulo, para que as trevas sejam dissipadas e nosso conhecimento seja iluminado: "Oro também para que os olhos de vocês sejam iluminados, a fim de que vocês conheçam a esperança para a qual Ele os chamou, as riquezas da gloriosa herança d'Ele nos santos" (Ef 1:18).

Jesus afirmou: "Eu sou a luz do mundo. Quem me segue, nunca andarão em trevas, mas terá a luz da vida" (Jo 8:12). Enquanto as trevas tornam as coisas confusas e tenebrosas, a luz ilumina, esclarece, traz lucidez. De acordo com o Evangelho, Cristo é "a verdadeira luz, que ilumina todos os homens" (Jo 1:9). Jesus veio iluminar, revelar o estado de ignorância em que o mundo se encontrava e apontar o caminho para a salvação, que é Ele mesmo. O próprio Jesus é o sentido da vida.

O escritor irlandês C. S. Lewis disse: "Eu creio no cristianismo como creio que o sol nasce todos os dias: Não só porque eu o vejo, mas porque através dele eu posso ver todas as coisas". As Escrituras Sagradas apresentam Jesus Cristo como um ponto fixo num mundo instável. Assim como o sol é o centro do nosso sistema planetário e a Terra orbita em torno dele, as Escrituras afirmam que Jesus é o centro de todas as coisas.



Por Davi Lago,
advogado, escritor e pastor batista

"Quem não souber dar um choque de lucidez em sua emoção e em seus pensamentos jamais poderá dizer que é autor da própria história."

Augusto Cury, psiquiatra e escritor paulista

Avisos

Papo de Terça

No Papo de Terça desta semana (**28 de julho, às 19h30**), vamos abordar o tema "Vamos Mudar o Mundo". Nossa convidada especial para isso será a pastora Joyce Praça, da Igreja Metodista em Vila Pires (Santo André). Divulgue nas suas redes sociais e venha participar conosco!

Como continuar a contribuir?

1. Dê o seu dízimo. Você poderá continuar expressando sua fidelidade e confiança em Deus por meio do dízimo, e a forma de fazer isso será via depósito bancário, na conta da nossa igreja:

Banco Bradesco

Agência: 0614-9

Conta Corrente: 63.870-6

Associação da Igreja Metodista Terceira Região

CNPJ: 04.083.369/0016-42

2. Leve à igreja. Para viabilizarmos suas doações, os pastores estarão de plantão em nossa igreja às **quintas-feiras, das 9h00 às 12h00**, e às **sextas-feiras, das 14h00 às 17h00**. Você poderá levar suas doações, seu dízimo ou sua oferta pessoalmente à igreja nesses dias e horários.

3. Dê sua oferta. A oferta é expressão da nossa gratidão a Deus por todas as Suas bênçãos, tanto pelas que já recebemos quanto, pela fé, por aquelas que iremos receber. Por isso, você também é convidado a continuar contribuindo com suas ofertas. Queremos encorajá-lo(a) a, quando fizer o depósito do seu dízimo, **acrescentar a ele um valor referente à sua oferta**, lembrando sempre que oferta é um ato voluntário e espontâneo que deve vir do nosso coração.

4. Solicite o "delivery". Estamos colocando à disposição dos irmãos e irmãs a alternativa de irmos buscar em sua casa a sua contribuição – o quilo de alimento para cesta básica, roupas para doação ou seu dízimo e oferta. **Entre em contato com o Pastor Tiago, com a Pastora Laura ou com nosso irmão Emerson Martins** para que um deles combine com você o melhor dia e horário para buscar sua contribuição.

Aniversariantes

27/7 Matheus de Siqueira Nunes;

28/7 Salete Lakatos.

Orai sem cessar!

Apresentemos a Deus os nomes de irmãos e irmãs que passam por enfermidades e problemas diversos. Oremos:

- Pela saúde da d. Alda, do Antônio Vassalo (irmão do Gesué), da Cida (cunhada da Silvana), da d. Domi, do Edilson (esposo da Patrícia), do Edilson Távora, da Elisete (cunhada do Dilson), da Flávia Pe-



res, da Glacy (amiga do sr. Manoel), da Gina, do Júlio (amigo do sr. Manoel), da d. Lydia Reyes (mãe da Maria José), da Maria Clara (sobrinha da Maria José), da d. Maria da Penha, da Paula (filha da d. Alda), do Paulo (esposado da Rose), do Rafael Arrais (sobrinho do sr. Manoel), da Rose Freitas, da Roseli Amaral, da Rosimeire (irmã da Roseli de Brito), da Vilma, do Wanderlei e do Wilson (cunhado da Maria José);

- Pelos ministérios e lideranças da nossa igreja;
- Pela nossa equipe pastoral (pastores Tiago, Laura e Lucas);
- Pelas missionárias Mariana Wada e Gabriele;
- Pelo crescimento quantitativo, espiritual e orgânico da nossa igreja;
- Pelo ministério do Bispo José Carlos Peres, da nossa Região;
- Pelos profissionais da área da saúde.

Para incluir pedidos de oração no **Boin**, procure o Pr. Tiago.

PROGRAMAÇÃO SEMANAL ON-LINE

Terça-feira Papo de Terça, às 19h30, pelo Instagram;

Sexta-feira Escola de Cura d'Alma *on-line*, às 20h00, pelo Zoom;

Domingo Escola Dominical, às 10h00, pelo Facebook;

Domingo Culto Solene, às 19h00, pelo Youtube.



www.metodistaitaberaba.com.br



[metodistaitaberaba](https://www.youtube.com/metodistaitaberaba)



[metodistaitaberaba](https://www.instagram.com/metodistaitaberaba)



[igrejametodista.itaberaba](https://www.facebook.com/igrejametodista.itaberaba)

BOLETIM INFORMATIVO (BOIN) DA IGREJA METODISTA EM ITABERABA

Coordenação: Pr. Tiago Valentin
Edição: Benjamin Gonçalves
Projeto e produção gráfica: Américo Neto

Colaboradores: Flávia Gonçalves, Pra. Laura Costa Valentin e Dilson Julio Silva
Coordenadora do M. de Comunicação: Aline Gomes



R. Mestras Pias Fillipini, 161
São Paulo - SP - 02736-010
Tel: 3977-0571

Pastor: Tiago Valentin
tivalentin@hotmail.com

Pastora: Laura Valentin
lauraprfcosta@hotmail.com

**Igreja Metodista em
Santana de Parnaíba
(Congregação)**

Rua Canário, 41
Santana de Parnaíba - SP

Pastor: Lucas Gomes

Missão: Espalhar a santidade bíblica, testemunhando Jesus Cristo como único e suficiente Salvador, capaz de transformar vidas e realidades.

Visão: Ser reconhecida como uma igreja intercessora, que celebra e adora ao Deus vivo, com amor à Palavra, e acolhe os que se achegam e buscam a cura e a restauração do corpo, da alma e do espírito.